

Data: 26/02/2008

VOZ DO CANTOR LÍRICO: EFEITOS DA APLICAÇÃO DE UM PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO MOTORA BASEADO EM PIRET E BÉZIERS

Enio Lopes Mello

Marta Assumpção de Andrada e Silva (orientadora)

http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=6084

A coordenação motora é a capacidade de organização do movimento no tempo e no espaço. Essa organização decorre da integração entre o comando cerebral e as unidades motoras dos músculos e articulações. As respostas motoras acontecem em cadeias musculares, onde um estímulo aciona um músculo e este por sua vez aciona um segundo e assim sucessivamente. Parte-se da noção de que a voz cantada não é resultado de um único órgão, mas sim, de um conjunto de estruturas que se coordenam. Objetivo: investigar os efeitos da aplicação de um Programa de Desenvolvimento da Coordenação Motora (PDCM), elaborado pelo pesquisador, baseado em Piret e Béziers, na voz do cantor lírico. Método: esta pesquisa contou com a participação de cinco cantores líricos profissionais. Os cantores executaram uma ária de ópera, de livre escolha, que foi filmada e responderam sobre a propriocepção ao cantar, pré e pós-intervenção. Durante um mês se submeteram ao PDCM, que priorizou a estruturação do sistema reto e o sistema cruzado. As filmagens foram enviadas para nove juízes profissionais (fonoaudiólogos, fisioterapeutas e professores de canto) e três leigos. Os Juízes fizeram análise perceptivo-auditiva e visual, para avaliar a integração corpo e voz dos cantores. Os cantores, após assistirem as duas filmagens fizeram autoavaliação. Resultado: na avaliação dos juízes: mezzo-soprano melhorou a projeção da voz e os gestos corporais ficaram livres; baixo melhorou a projeção da voz e a respiração; soprano(b) melhorou a projeção da voz e os gestos ficaram mais livres; tenor melhorou a ressonância e os gestos ficaram mais livres; soprano(a) melhorou a projeção da voz e os gestos ficaram mais livres. Segundo relato dos cantores, os exercícios do PDCM garantiram maior percepção da tensão muscular durante o canto e isso possibilitou melhor controle dos gestos. Conclusões: os ajustes posturais, oriundos da execução

dos exercícios de coordenação motora, garantiram maior abertura da caixa torácica e melhoraram as condições da respiração dos cantores, durante o canto, isso favoreceu a verticalização da ressonância e a projeção da voz.